

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE:	[30.509.566/0001-04] CIFRAO FUNDACAO DE PREVIDENC DA CASA DA MOEDA DO BRASIL
PLANO DE BENEFÍCIOS:	[1979.0039-47] CIFRÃO
MOTIVO:	Encerramento do Exercício
DATA DA AVALIAÇÃO:	31/12/2020
TIPO:	Completa

Atuário Responsável
Cássia Maria Nogueira
MIBA: 1.049 MTE: 1.049

Este documento foi elaborado pela Rodarte Nogueira para apresentar as informações que foram preenchidas no arquivo XML transmitido à PREVIC.

1 Informações Gerais

Campo	Preenchimento
Número de Matrícula da EFPC	00241
Número de CNPB do Plano de Benefícios	1979003947
Tipo de Avaliação Atuarial	1
Fato Relevante	0
Justificativa	Nulo
Data da Avaliação	20201231
Data do Cadastro	20201231
Número de CPF do Atuário	86955713787
Duration do passivo do plano de benefícios	117
Observação sobre a Duration do Passivo	A duration informada corresponde à Duração do Passivo, em meses completos, considerando a duração do Passivo de 9,76 anos calculada com base nos resultados desta Avaliação Atuarial, adotando a metodologia definida pela Previc.

2 Grupos de Custeio

Campo	Preenchimento
Tipo de grupo de custeio	0
Identificação do grupo de custeio	1101
Número do grupo de custeio	1
Nome do grupo de custeio	PBDC
Quantidades de participantes ativos	27
Valor da folha de salário	3725050,81
Quantidade de meses de contribuição	391
Quantidade de meses para aposentadoria	16
Valor do patrimônio de cobertura	189.317.545,16
Valor da Insuficiência de cobertura	8.612.622,62

2.1. Patrocinadores ou Instituidores

Campo	Preenchimento
Tipo de patrocinador ou instituidor	1
CNPJ do patrocinador ou instituidor	30509566000104

Campo	Preenchimento
Tipo de patrocinador ou instituidor	1
CNPJ do patrocinador ou instituidor	34164319000506

2.2 Hipóteses atuariais

Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	1
Identificador da hipótese	1
Valor da hipótese	INPC (IBGE)
Quantidade esperada exercício encerrado	4,48
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	4,67
Quantidade esperada para o exercício seguinte	5,25

Observação do atuário sobre divergência verificada: Nas projeções atuariais, quer de benefícios quer salariais, não são adotadas taxas nominais e, portanto, não há projeção de inflação futura. Neste caso, não cabe análise de divergências. Em janeiro/2020, os benefícios foram reajustados em 4,68%, índice correspondente ao reajuste do Salário Mínimo do referido ano. A quantidade esperada para o próximo exercício (5,25%) refere-se ao INPC acumulado de fevereiro a dezembro/2020 a ser concedido em janeiro de 2021, conforme regra regulamentar.

Observação da entidade sobre divergência verificada: Indexador previsto no regulamento do plano.

Opinião do atuário sobre a hipótese: A correção monetária vinculada ao indexador do plano é provisionada mensalmente nas provisões matemáticas após sua divulgação. De toda sorte, os efeitos sobre as referidas provisões que decorreriam da aplicação de hipótese de inflação na projeção dos benefícios se anulariam pela adoção da correspondente taxa nominal de desconto a valor presente.

Taxa Real Anual de Juros

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	2
Identificador da hipótese	0
Valor da hipótese	4,34
Quantidade esperada exercício encerrado	4,8
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	-2,8
Quantidade esperada para o exercício seguinte	4,34

Observação do atuário sobre divergência verificada: A rentabilidade dos investimentos do PBDC auferida pela Fundação, no período de janeiro a dezembro de 2020, foi de 2,50%, abaixo do mínimo atuarial esperado (10,51%), estimando-se perda de aproximadamente 7,25%.

Observação da entidade sobre divergência verificada: Com base no estudo apresentado no Relatório RN/CIFRÃO nº 002, de 26.03.2021, a entidade optou por adotar nessa avaliação a hipótese de taxa de juros anual de 4,34%.

Opinião do atuário sobre a hipótese: Acompanhando a recomendação do estudo técnico de adequação e aderência dessa hipótese (Relatório RN/CIFRÃO nº 002/2021, de 26.03.2021), a taxa real de juro atuarial foi alterada para 4,34,%a.a. nessa avaliação.

A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da taxa parâmetro de 3,72% a 5,71%, estabelecido pela Portaria nº 337/2020 para a duração do passivo do plano apurada na data-base de 12/2020, definida após o processo de migração dos participantes e assistidos (9,47 anos).

Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

- Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ;
- Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021;
- Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021.

Projeção de Crescimento Real de Salário

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	3
Identificador da hipótese	0
Valor da hipótese	1,40
Quantidade esperada exercício encerrado	1,20
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	2,27
Quantidade esperada para o exercício seguinte	1,40

Observação do atuário sobre divergência verificada: Para 2020 estava previsto um aumento real médio dos salários de 1,20% e foi observada variação positiva de 2,27%. Ressalta-se que a quantidade ocorrida no exercício encerrado considera todos os participantes patrocinados pela CMB, uma vez que a premissa foi elaborada considerando todo o contingente de participantes ativos dos Planos PBDC e MOEDAPREV. Considerando que as projeções salariais visam estabelecer a média esperada da evolução de carreira do empregado na empresa, no curto prazo elas podem não ocorrer, ocasionando os ganhos e perdas atuariais.

Observação da entidade sobre divergência verificada: A hipótese adotada de crescimento salarial é definida pelo patrocinador.

Opinião do atuário sobre a hipótese: A hipótese em questão foi alterada para 1,4%, consoante com a legislação e com as recomendações emitidas pela Casa da Moeda do Brasil (CMB) e aprovada pela sua Diretoria Executiva. O referido percentual encontra-se dentro do intervalo de confiança para as variações salariais, na forma do Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais dos Planos MOEDAPREV e PBDC de 2019 (Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, de 06.01.2020), válido até o exercício de 2021. Quanto à referida premissa, destaca-se que a legislação pertinente atribui competência ao Patrocinador para fundamentar a hipótese de projeção salarial futura, uma vez que as políticas de remuneração, cargos e salários, gratificações, funções e outras variações salariais que impactam nos compromissos do plano de benefícios é de conhecimento desta.

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	6
Identificador da hipótese	0
Valor da hipótese	100
Quantidade esperada exercício encerrado	100
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	97,41
Quantidade esperada para o exercício seguinte	100
Observação do atuário sobre divergência verificada	Os valores estão expressos em percentuais. Esta hipótese equivale ao fator de capacidade que está atrelado ao nível inflacionário e à periodicidade de reajuste. O valor informado como ocorrido no exercício encerrado (97,41%) reflete a inflação de 5,45% ocorrida em 2020. Na avaliação do plano admite-se fator de capacidade atrelado à projeção de inflação nula, uma vez que adota-se o salário-real-de-benefício na avaliação atuarial do plano. Neste caso, não há que se falar em divergência.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Adotado a projeção nula de modo a não subestimar ou superestimar os encargos do Plano.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Esta hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário no longo prazo e deve ser aplicada de forma a não subestimar ou superestimar os encargos do Plano quanto uma possível redução/ elevação da inflação. Assim, considerando a ótica de longo prazo e o fato de que se adota o salário-real-benefício no cálculo dos compromissos do plano, nesta avaliação atuarial manteve-se a hipótese atrelada à projeção de inflação nula, para maior garantia desses compromissos.

Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	7
Identificador da hipótese	0
Valor da hipótese	98,30
Quantidade esperada exercício encerrado	98,3
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	97,41
Quantidade esperada para o exercício seguinte	98,30
Observação do atuário sobre divergência verificada	Os valores estão expressos em percentuais. Esta hipótese equivale ao fator de capacidade que está atrelado ao nível inflacionário e à periodicidade de reajuste dos benefícios do plano. Em 2020, a inflação acumulada foi de 5,45%, medida pelo INPC, enquanto o fator de capacidade adotado na avaliação de 2019 refletia uma inflação esperada de 3,53%. Levando-se em consideração que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e que, no curto prazo, elas podem não se realizar, a divergência encontrada é aceitável.
Observação da entidade sobre divergência verificada	Foi realizado um estudo financeiro no qual adotou a taxa de 3,53% de inflação. A inflação utilizada na apuração do Fator de Determinação dos Benefícios foi avaliada no Estudo de adequação Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, ainda válido para o exercício de 2020, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da Instrução PREVIC nº 10/2018.
Opinião do atuário sobre a hipótese	Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos: -Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ; -Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021; -Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021. Ante o exposto, a inflação, para fins do cálculo do fator de capacidade foi alterada para 3,53% a.a..

Tábua de Mortalidade Geral

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	11
Identificador da hipótese	22
Valor da hipótese	AT 83
Quantidade esperada exercício encerrado	23,5
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	14,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	14,95

Observação do atuário sobre divergência verificada: De acordo com avaliação atuarial do exercício de 2019, a ocorrência de mortalidade geral estimada para 2020 foi de 23,5, tendo ocorrido 14 óbitos. O número de óbitos verificados no ano, apresentou-se atípico ao que vinha sendo constatado nos anos anteriores, desta forma é recomendável o contínuo acompanhamento desta premissa. De toda sorte, cabe salientar que divergências podem ocorrer, tendo em vista que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Observação da entidade sobre divergência verificada: A tábua utilizada na avaliação atuarial do Plano está compatível aos resultados obtidos através do estudo de aderência e de acordo com a legislação vigente.

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo o Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, ainda válido para o exercício de 2020, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da Instrução PREVIC nº 10/2018.

Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

Opinião do atuário sobre a hipótese

-Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ;
-Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021;
-Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021.

Ante o exposto, a tábua de mortalidade geral AT 83 foi mantida nessa Avaliação Atuarial.

Tábua de Mortalidade de Inválidos

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	12
Identificador da hipótese	89
Valor da hipótese	WINKLEVOSS
Quantidade esperada exercício encerrado	3,63
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	5,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	2,01

Observação do atuário sobre divergência verificada: De acordo com avaliação atuarial do exercício de 2019, a ocorrência de mortalidade de inválidos estimada para 2020 foi de 3,63, tendo ocorrido 5 óbitos dessa natureza. Do ponto de vista atuarial, a divergência apurada é aceitável. De toda sorte, divergências podem ocorrer, tendo em vista que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.

Observação da entidade sobre divergência verificada: A tábua utilizada na avaliação atuarial do Plano está compatível aos resultados obtidos através do estudo de aderência realizado, não obstante o reduzido número de participantes inválidos (expostos ao risco).

Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo o Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, ainda válido para o exercício de 2020, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da Instrução PREVIC nº 10/2018.

Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:

Opinião do atuário sobre a hipótese

-Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ;
-Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021;
-Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021.

Ante o exposto, a tábua de mortalidade de inválidos WINKLEVOSS DESAGRAVADA EM 40% foi mantida nessa Avaliação Atuarial.

Tábua de Entrada em Invalidez

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	13
Identificador da hipótese	103
Valor da hipótese	ALVARO VINDAS
Quantidade esperada exercício encerrado	0,32
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,08
Observação do atuário sobre divergência verificada	De acordo com avaliação atuarial do exercício de 2019, a ocorrência de entrada em invalidez estimada para 2020 foi de 0,32, não sendo verificada ocorrências dessa natureza. Do ponto de vista atuarial, não houve divergência. De toda sorte, cabe salientar que divergências podem ocorrer, tendo em vista que as avaliações atuariais tratam de projeções de longo prazo e, no curto prazo, elas podem não ocorrer, dando origem aos ganhos e perdas atuariais.
Observação da entidade sobre divergência verificada	A tábua utilizada na avaliação atuarial do plano está compatível com os resultados obtidos através do estudo de aderência. Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo o Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da Instrução PREVIC nº 10/2018. Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:
Opinião do atuário sobre a hipótese	-Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ; -Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021; -Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021. Ante o exposto, a tábua de entrada em invalidez ÁLVARO VINDAS DESAGRAVADA EM 30% foi mantida nessa Avaliação Atuarial.

Tábua de Morbidez

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	41
Identificador da hipótese	281
Valor da hipótese	EXPERIÊNCIA RODARTE
Quantidade esperada exercício encerrado	2,62
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	2,33
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,63
Observação do atuário sobre divergência verificada	A quantidade esperada no exercício seguinte refere-se ao tempo médio de dias/ano de afastamento por auxílio-doença previsto para os participantes ao longo do próximo exercício. A quantidade ocorrida no exercício encerrado se refere à razão entre a duração total, em dias, de todos os auxílios-doença concedidos em 2020 e o número de dias do referido ano. Para 2020, esperava-se que cada participante passasse, em média, 2,62 dias em auxílio-doença, sendo que, conforme informações disponibilizadas pela Entidade, foi observado 2,24 dias. Do ponto de vista atuarial, a divergência apurada é aceitável, haja vista a pouca expressividade da massa abrangida nessa análise e o longo prazo das projeções atuariais.
Observação da entidade sobre divergência verificada	A tábua utilizada na avaliação atuarial do plano está compatível com os resultados obtidos através do estudo de aderência. Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo o Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, ainda válido para 2020, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da Instrução PREVIC nº 10/2018. Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:
Opinião do atuário sobre a hipótese	-Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ; -Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021; -Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021. Ante o exposto, a tábua de morbidez EXPERIÊNCIA RODARTE DESAGRAVADA EM 20% foi mantida nessa Avaliação Atuarial.

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Campo	Preenchimento
Tipo de hipótese	15
Identificador da hipótese	0
Valor da hipótese	Ativo e Assistidos: considera-se que 70% são casados, a esposa é 4 anos mais jovem, com dois filhos dependentes cuja maioridade será alcançada quando ele atingir 55 anos.
Quantidade esperada exercício encerrado	Pensionistas: considera-se a estrutura familiar informada 0
Quantidade ocorrida no exercício encerrado	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte	0,00
Observação do atuário sobre divergência verificada	Para essa hipótese, não se aplica análise de divergências, haja vista que a mesma foi definida com base em todo o contingente de participantes ativos e aposentados, isto é, a premissa utilizada tomou por base estudo do perfil familiar da massa do Plano e tais características podem variar de acordo com a idade dos participantes falecidos no ano, podendo haver oscilações quando analisado pontualmente a curto prazo, mas estima-se que no longo prazo deverão seguir o perfil adotado.
Observação da entidade sobre divergência verificada	A Entidade optou manter a adoção da hipóteses de Família Padrão, amplamente utilizada no Mercado de Previdência Complementar. Nessa avaliação foram adotadas as hipóteses recomendadas pelo o Relatório RN/CIFRÃO nº 001/2020, ainda válido para o exercício de 2020, o qual observou as boas práticas atuariais, os dados estatísticos encaminhados pela Entidade e os ditames da Instrução PREVIC nº 10/2018.
Opinião do atuário sobre a hipótese	<p>Ressalta-se que as hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação foram aprovadas conforme os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Parecer do Conselho Fiscal, de 12.04.2021 ; -Ata da Reunião da Diretoria Executiva, de 15.04.2021; -Ata da Reunião do Conselho Deliberativo, de 20.04.2021.
	Ante o exposto, a hipótese de composição familiar foi mantida nessa Avaliação Atuarial.

2.3. Benefícios

SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Campo	Preenchimento
Identificador do Benefício	1574
Quantidade de Benefícios Concedidos	66
Valor médio do Benefício	R\$ 854,45
Idade média	66
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos Benefícios Concedidos de Contribuição Definida - Saldo de contas dos Assistidos	-
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	9.112.274,23
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Patrocinador	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Participantes	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder Programado	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder Não Programados	37.930,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	-
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	-
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição Simples	0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR VELHICE

Campo	Preenchimento
Identificador do Benefício	3578
Quantidade de Benefícios Concedidos	10
Valor médio do Benefício	R\$ 1.516,14
Idade média	83
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos Benefícios Concedidos de Contribuição Definida - Saldo de contas dos Assistidos	0,00
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.258.506,81
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Patrocinador	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Participantes	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder Programado	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder Não Programados	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição Simples	0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO

Campo	Preenchimento
Identificador do Benefício	3579
Quantidade de Benefícios Concedidos	294
Valor médio do Benefício	R\$ 4.348,78
Idade média	69
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos Benefícios Concedidos de Contribuição Definida - Saldo de contas dos Assistidos	470.842,46
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	189.442.235,00
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Patrocinador	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Participantes	22085,75
Valor dos Benefícios a Conceder Programado	19.483.133,01
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	-
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	-
Valor atual dos Benefícios a Conceder Não Programados	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição Simples	0,00

SUPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA

Campo	Preenchimento
Identificador do Benefício	3688
Quantidade de Benefícios Concedidos	0
Valor médio do Benefício	0
Idade média	0
Valor do custo anual	0
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos Benefícios Concedidos de Contribuição Definida - Saldo de contas dos Assistidos	0
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Patrocinador	0
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Participantes	0
Valor dos Benefícios a Conceder Programado	0
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	0
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	0
Valor atual dos Benefícios a Conceder Não Programados	34.315,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	-
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	-
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição de Capitais de Cobertura	0
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição Simples	0

SUPLEMENTAÇÃO DA PENSÃO

Campo	Preenchimento
Identificador do Benefício	3689
Quantidade de Benefícios Concedidos	115
Valor médio do Benefício	R\$ 2.156,15
Idade média	70
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos Benefícios Concedidos de Contribuição Definida - Saldo de contas dos Assistidos	0,00
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	30.302.597,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Patrocinador	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Participantes	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder Programado	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder Não Programados	62.734,24
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	-
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	-
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição Simples	0,00

SUPLEMENTAÇÃO DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Campo	Preenchimento
Identificador do Benefício	3696
Quantidade de Benefícios Concedidos	122
Valor médio do Benefício	R\$ 3.871,56
Idade média	71
Valor do custo anual	0,00
Taxa percentual do custo anual	0,00
Valor dos Benefícios Concedidos de Contribuição Definida - Saldo de contas dos Assistidos	0,00
Valor atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	67.792.583,00
Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Patrocinador	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder de Contribuição Definida -Participantes	0,00
Valor dos Benefícios a Conceder Programado	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder Não Programados	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	0,00
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Valor atual dos Benefícios a Conceder sob Repartição Simples	0,00

2.3. Benefícios GC Agregado

Campo	Preenchimento
Valor do custo Anual	R\$ 11.374.335,40
Taxa Percentual do Custo Anual	38,89
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Patrocinador	307.669,65
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Programado - Participantes	307.669,65
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Patrocinador	2.030,54
Valor das Contribuições Futuras de Benefício Não Programado - Participantes	2.030,54

2.4 Provisões matemáticas a constituir e contratos do grupo de custeio

Campo	Preenchimento
Origem das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos	1
Contabilização das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos	2
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Patrocinador	59.734.834,17
Prazo Remanescente - Patrocinador	984
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Participante	3.736.393,39
Prazo Remanescente - Participante	984
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Assistido	55.998.440,78
Prazo Remanescente - Assisitido	984

Campo	Preenchimento
Origem das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos	0
Contabilização das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos	0
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Patrocinador	-
Prazo Remanescente - Patrocinador	0
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Participante	-
Prazo Remanescente - Participante	0
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Assistido	-
Prazo Remanescente - Assisitido	0

Campo	Preenchimento
Origem das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos	0
Contabilização das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos	0
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Patrocinador	-
Prazo Remanescente - Patrocinador	0
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Participante	-
Prazo Remanescente - Participante	0
Valor das Provisões Matemáticas a Constituir e Contratos - Assistido	-
Prazo Remanescente - Assisitido	0

2.5 Fonte dos Recursos

Campo	Preenchimento
Data de início da vigência	20210401
Valor das Contribuições Normais	2239324,62
Percentual de Contribuição Normal	218,36
Origem do Custo Extraordinário	1
Valor das Contribuições Extraordinárias	3447843,08
Percentual de Contribuição Extraordinária	336,20
Origem do Custo Extraordinário	0
Valor das Contribuições Extraordinárias	-
Percentual de Contribuição Extraordinária	0,00
Origem dos Recursos do Fundo Previdencial	0
Valor utilizado dos Fundos	0
Valor das Contribuições Normais	98069,43
Percentual de Contribuição Normal	9,56
Origem do Custo Extraordinário	1
Valor das Contribuições Extraordinárias	0
Percentual de Contribuição Extraordinária	0
Origem dos Recursos do Fundo Previdencial	0
Valor utilizado dos Fundos	0
Valor das Contribuições Normais	2141255,19
Percentual de Contribuição Normal	7,59
Origem do Custo Extraordinário	1
Valor das Contribuições Extraordinárias	3447843,08
Percentual de Contribuição Extraordinária	12,22
Origem dos Recursos do Fundo Previdencial	0
Valor utilizado dos Fundos	0

2.6 Fundos Previdenciais

Campo	Preenchimento
Nome da fonte	Nulo
Finalidade do fundo atuarial	Nulo
Valor recebido no exercício	-
Valor utilizado no exercício	-
Saldo do fundo atuarial	-

2.6.2 Fundos de destinação e utilização de reserva especial do grupo de custeio

Campo	Preenchimento
Valor do Fundo de Destinação dos Participantes	-
Valor do Fundo de Destinação dos Assistidos	-
Valor do Fundo de Destinação do Patrocinador	-
Valor do saldo do Fundo de Destinação	-

2.7 Parecer Atuarial do Grupo de Custeio

Campo	Preenchimento
Evolução dos custos	<p>Por corresponder a um valor médio anual, o custo previdencial dos benefícios avaliados pelo método agregado pode não corresponder à contribuição normal esperada em cada período. Assim, o custo previdencial estimado para os próximos 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais e extraordinárias previstas para serem pagas nesse mesmo período, dimensionadas com base no Plano de Custeio.</p> <p>O custo médio total do Plano para 2021 foi mensurado em aproximadamente 38% da folha de Salário-de-Participação dos participantes ativos e da folha de benefícios dos assistidos, sendo o custo normal médio mensurado em 15,31% e o custo extraordinário mensurado em 23,58% das referidas folhas.</p> <p>Os custos foram apurados de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para todos os benefícios assegurados pelo Plano.</p>
Variação das Provisões Matemáticas	<p>As provisões matemáticas de benefício concedido e a conceder reavaliadas em 31.12.2020 variaram aproximadamente R\$ 9,6 milhões em relação àquelas apuradas em 01.12.2020, data da Avaliação Atuarial por fato relevante, sendo R\$ 1,7 milhões decorrentes do crescimento inerente à atualização das Provisões Matemáticas e R\$ 7,9 milhões resultantes das perdas e ganhos apurados nesta avaliação atuarial.</p> <p>Como perda atuarial relevante, tem-se o efeito da alteração da taxa real anual de juros de 4,80% a.a. para 4,34% a.a. que provocou um aumento aproximado de R\$ 8,2 milhões nas Provisões Matemáticas. A perda relacionada à elevação do percentual de projeção de crescimento salarial, de 1,2% a.a. para 1,4% a.a., foi imaterial, como reflexo do perfil dos participantes ativos, majoritariamente já elegível ao benefício programado.</p>
Principais riscos	<p>Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacam-se possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para integralização das obrigações previdenciais.</p> <p>Para mitigar este risco é importante observar a adequação das hipóteses atuariais adotadas nas avaliações atuariais, mediante realização de testes regulares de aderência, de modo que as referidas hipóteses estejam ajustadas às experiências biométricas e às expectativas de retorno financeiro do plano no médio e longo prazo, ajustando-se, quando necessário, o plano de custeio para preservar a solvência do plano.</p>
Solução para insuficiência de cobertura	<p>Em 31.12.2020, as provisões matemáticas do Plano, que já consideram o valor da Provisão Matemática a Constituir, cujas alíquotas de contribuição extraordinária estão especificadas no Parecer Atuarial, não estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Déficit Técnico Acumulado de (R\$ 8.612.622,62), aproximadamente 4,36% dessas provisões.</p> <p>Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2020, R\$ 1.818.586,13, o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo foi avaliado em R\$ 6.794.036,49, sendo este valor absoluto inferior ao limite do déficit técnico, apurado em R\$ 11.372.385,00. Portanto, não se faz necessário elaborar novo plano de equacionamento de déficit em 2021.</p>

3 Resultado do Plano

Campo	Preenchimento
Resultado do Exercício	149.773.861,02
Déficit Técnico	8.612.622,62
Superávit Técnico	-
Valor da Reserva de Contingência	-
Valor da Reserva Especial	-

4 Parecer atuarial do plano

Campo	Preenchimento
Qualidade da base cadastral	<p>A base cadastral de Participantes Ativos e Assistidos, encaminhada pela CIFRÃO, encontra-se posicionada em 31.12.2020. O referido cadastro foi submetido a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.</p> <p>A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade</p>
Variação do resultado	<p>A situação econômico-financeira do Plano se agravou em relação ao resultado apurado na Avaliação Atuarial por Fato Relevante, em função das perdas atuariais verificadas, especialmente em relação a alteração da taxa de juros que passou de 4,8% a.a. para 4,34% a.a., parcialmente compensada pelo desempenho financeiro do Plano que superou o mínimo atuarial esperado para o mês de dezembro.</p> <p>Assim, o Déficit Técnico Acumulado em 01.12.2020 no valor de R\$ 1.326.864,43, equivalente a 0,71% das Provisões Matemáticas, elevou-se em 31.12.2020, passando a R\$ 8.612.622,62, aproximadamente 4,36% das respectivas Provisões Matemáticas.</p>
Natureza do resultado	<p>A natureza do resultado decorre tanto de causas estruturais quanto conjunturais, posto que deriva, primordialmente, da redução da hipótese da taxa de juros, que pode ser explicada por dois fatores: um de ordem estrutural, que provém da redução da taxa de reinvestimento dos recursos garantidores do plano, reduzindo a expectativa da taxa real à medida que ocorrem os vencimentos dos títulos públicos da carteira do plano; e outro, com maior participação nessa redução e de ordem conjuntural, provém do movimento de redução da taxa de juros real da economia em um cenário de pandemia, conjugada com a alocação de parcela significativa dos recursos garantidores do plano em títulos de alta liquidez, como medida para viabilizar a migração de recursos para o MoedaPrev. Contudo, com o fim da migração, o excesso de liquidez observado, que refletiu na redução da taxa de juros do plano, poderá ser revertido no curto ou médio prazo, mediante aquisição de ativos de maior duration e que supere a meta atuarial.</p>

	Tendo apurado déficit técnico, foram observados os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, em especial o especificado no Título VI.
Solução para equacionamento de déficit	Assim, considerando o ajuste de precificação dos títulos federais informado pela Entidade para 31.12.2020, no valor positivo de R\$ 1.818.586,13, o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de 31.12.2020 foi avaliado em R\$ 6.794.036,49. Como o valor absoluto do Equilíbrio Técnico Ajustado é inferior ao limite da legislação exigido para equacionamento, apurado em R\$ 11.372.385,00, não se faz necessário elaborar e aprovar, em 2021, plano de equacionamento do déficit técnico do Plano em questão.
Adequação do método de financiamento	O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos e em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização e o Método Agregado para todos os benefícios e Institutos do Plano.
Outro fato relevante	<p>(A) Os valores relativos aos Ativos Financeiros, fundos administrativos e de investimentos e exigíveis do PBDC, considerados nessa Avaliação Atuarial, foram informados pela Cifrao, por meio do Balancete Contábil de 31.12.2020, sendo os seus dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade.</p> <p>(B) Nessa avaliação atuarial não foram previstos quaisquer reflexos decorrentes das determinações do Ofício nº 957/SPC/DEFIS/CGFD, de 27/05/2004, em especial ao que determinava o item 2: realizar os cálculos devidos bem como tomar as providências cabíveis com vistas a equacionar o déficit existente antes da alteração do Regulamento em 1999, observando-se a proporcionalidade contributiva à época.</p> <p>(C) Em consonância com o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31.08.2009 e com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa dos Planos geridos pela Cifrao, sujeita à Lei Complementar nº 108/2001, é de 9% da soma das contribuições e dos benefícios no exercício a que se referir.</p> <p>(E) Quanto as premissas atuariais adotadas na presente Avaliação, ressalta-se que o Estudo de Adequação cujos resultados constam no Relatório RN/Cifrao nº 001/2020, de 06.01.2020, este ainda válido para o exercício de 2020, considerou o conjunto de participantes e assistidos do PBDC e do MOEDAPREV, bem como experiência dos dois planos nos eventos ali analisados (morte, invalidez...). Isto posto, consideram-se válidas as recomendações constantes no referido relatório, mesmo após a conclusão do processo de migração. Desta forma, para a Avaliação Atuarial do exercício de 2020 dos Planos administrados pela Cifrao, as hipóteses constantes no relatório supramencionado, exceto a da taxa de juros, podem ser mantidas sem nenhum prejuízo legal, inclusive à referente à hipótese de inflação a qual permanece aderente às projeções do banco central para os próximos exercícios.</p>
Regra de reversão e constituição	O Plano não possui Fundo Previdencial.